

Redução do ativo imobilizado	902	6,835	Pagamento de mútuos pessoas ligadas	(168,793)	(40,602)
Aumento em ativo intangível	-	(1,957)	Recebimento de mútuos pessoas ligadas	90,068	15,759
Recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos	-	1,903	Recebimento adiantamento de acionistas	-	17,701
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(65,392)	(62,773)	Caixa liq. gerado (usado) nas ativ. de financiamento	36,601	(21,980)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			Redução (aumento) do caixa e equivalentes de caixa	(5,834)	11,837
Pagamento de financiamentos - principal	(56,169)	(7,212)	Dem. da (redução) aum. do caixa e equiv. de caixa		
Pagamento de financiamentos - juros	(14,857)	(5,719)	No início do exercício	18,702	6,865
Pagamento de credores diversos (ACC)	-	(21,257)	No fim do exercício	12,868	18,702
Recebimento de financiamentos	186,352	19,350		(5,834)	11,837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de Reais, exceto quando especificado) **1. Contexto operacional** - A Sociedade é uma indústria siderúrgica integrada tendo como objetivo a produção e comercialização de ferro gusa, tarugos de aço, laminados longos de aço e trefilados de aço, inclusive a exportação de seus produtos, o florestamento e o reflorestamento e a produção de carvão vegetal para consumo próprio. Constituída em 8 de novembro de 1986, em 25 de outubro de 2006, a Sociedade foi adquirida pela Aço Cearense Industrial Ltda. (ACI), tradicional indústria do segmento metalúrgico, atuando na produção de conformados de aços planos. Foi vislumbrando a possibilidade de substituição das importações de aços longos, que a Aço Cearense Industrial Ltda. (ACI) decidiu assumir a implantação de uma moderna usina siderúrgica no Brasil, a partir da usina de produção de gusa já existente, na Siderúrgica Norte Brasil S.A. A usina é dotada de altos fornos, aciaria elétrica, laminação e trefila, tendo como principais matérias primas o ferro gusa produzido da própria usina e sucata de aço que é coletada/reciclada nas regiões circunvizinhas gerando impacto ambiental positivo. Os produtos têm sua comercialização direcionada à base de clientes de sua controladora Aço Cearense Industrial Ltda., utilizando-se também da sua estrutura de distribuição e experiência no mercado. **2. Base de preparação - 2.1 Declaração de conformidade** - As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 28 de março de 2011. **2.2 Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais, tais como os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras** - A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados. Tais estimativas e premissas relacionadas são baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As premissas chave das estimativas são revisadas de forma contínua. Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. As estimativas e premissas com risco de impacto material nos valores de ativos e passivos dentro do próximo exercício são discutidas a seguir: a. **Impostos diferidos**: O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros estimados. Os valores registrados envolvem considerável julgamento da Administração. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo ou passivo fiscal diferido. b. **Teste de valor recuperável de ativos**: Os ativos financeiros e os ativos não financeiros, tais como o imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. c. **Provisões**: As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consoante às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A Sociedade adotou uniformemente as normas do CPC no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. A Nota Explicativa nº 3 detalha os principais efeitos na aplicação destas normas ("novas normas") e as principais diferenças relacionadas às práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras da Sociedade em 1º de janeiro

de 2009 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **3. Explicação dos principais efeitos de adoção das novas normas no BRGAAP 3.1. Demonstrações financeiras** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consoante às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A Sociedade fez adoção completa das normas do CPC, quando aplicáveis, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. A Nota Explicativa nº 3.2 detalha os principais efeitos na aplicação destas normas ("novas normas") e as principais diferenças relacionadas às práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras da Sociedade em 1º de janeiro de 2009 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **3.2. Fundamentação da transição para adoção completa dos CPCs** - As demonstrações

financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010 e as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009, anteriormente elaboradas e divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foram ajustadas para refletir os pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2009 e estão sendo reapresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, a fim de assegurar a comparabilidade das informações. **Adoção de prática contábil voluntária**: Na aplicação inicial da Lei 11.638/07, a Administração da Sociedade optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua completa realização, sujeito à análise quanto a sua recuperação nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo de ativo diferido apresenta-se totalmente amortizado. Os efeitos da aplicação destas novas normas do CPC nas demonstrações financeiras podem ser identificados conforme segue: **Reconciliação do balanço patrimonial de acordo com BRGAAP em 1º de janeiro de 2009**

	1º de janeiro de 2009			Saldo anterior as novas normas
	Saldo ajustado	Reclassificações	Ajustes	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	6.865	-	-	6.865
Contas a receber de clientes	11.622	-	-	11.622
Estoques	91.395	-	-	91.395
Ativo fiscal corrente	22.474	-	-	22.474
Outros ativos financeiros	8.706	-	-	8.706
Total do circulante	141.062	-	-	141.062
Não circulante				
Ativo fiscal diferido	295	-	-	295
Adiantamento a fornecedores de serviços	6.464	-	-	6.464
Outros ativos financeiros	348	-	-	348
Outros créditos	-	-	(574)	574
Investimentos	5	-	-	5
Imobilizado	(c)(d) 512.006	(451)	35.991	476.466
Intangível	(d) 451	451	-	-
Diferido	4.015	-	-	4.015
Total do não circulante	523.584	-	35.417	488.167
Total do Ativo	664.646	-	35.417	629.229
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	63.261	-	-	63.261
Financiamentos e empréstimos	53.717	-	-	53.717
Partes relacionadas	3	-	-	3
Passivo fiscal corrente	5.920	-	-	5.920
Adiantamento de clientes	2.969	-	-	2.969
Outras contas a pagar	604	-	-	604
Total do circulante	126.474	-	-	126.474
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	45.888	-	-	45.888
Debêntures	66.052	-	-	66.052
Passivo fiscal diferido	16.946	-	12.213	4.733
Provisões para contingências	(a) 507	-	(574)	1.081
Partes relacionadas	(f) 159.874	159.874	-	-
Total do não circulante	289.267	159.874	11.639	117.754
Patrimônio líquido				
Capital social	316.323	-	-	316.323
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(f) -	(159.874)	-	159.874
Reserva de capital	3.561	-	-	3.561
Ajuste de avaliação patrimonial	(c) 23.778	-	23.778	-
Reserva de Lucros	3.461	-	-	3.461
Prejuízos acumulados	(98.218)	-	-	(98.218)
Total do patrimônio líquido	248.905	(159.874)	23.778	385.001
Total do Passivo e Patrimônio líquido	664.646	-	35.417	629.229

Reconciliação do balanço patrimonial de acordo com BRGAAP em 31 de dezembro de 2009

	31 de dezembro de 2009			Saldo anterior as novas normas
	Saldo ajustado	Reclas-sificações	Ajustes	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	(g) 18.702	697	-	18.005
Contas a receber de clientes	(i) 36.698	-	(98)	36.796
Estoques	122.060	-	-	122.060
Ativo fiscal corrente	(b) 11.279	(4.280)	-	15.559
Adiantamentos a fornecedores de serviços	2.659	-	-	2.659